



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

**BRF BRASIL FOODS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS  
**BRF BRASIL FOODS**

MÓDULO DE TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO INVEST. E RISCOS - PROF. RODRIGO S. DA COSTA

GESTÃO DE AGROBUSINESS - PROF. DIRCEU F. BATISTA

TÓPICOS ESP. EM ADMINISTRAÇÃO - PROF. DIRCEU F.  
BATISTA

GESTÃO TECN.DE INFORMAÇÃO - PROF.RODRIGO S.DA  
COSTA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PROF. DIRCEU F. BATISTA

ESTUDANTES:

Giselle Cristina da Silva, RA 17000201

José Roberto Couto, RA 17000950

Lucimar Mapelli Vasconcellos, RA 17000821

Thais Cristhine Freitas Guido , RA 18001127

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 GESTÃO DE AGROBUSINESS	6
3.1.1 MARKETING NO AGRONEGÓCIO	8
3.1.2 LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO	10
3.1.3 HISTÓRICO DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA AGRICULTURA BRASILEIRA	12
3.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	15
3.2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI	16
3.2.2 SISTEMAS ESPECIALISTAS, DE APOIO À DECISÃO E SISTEMAS EXECUTIVOS	19
3.2.3 SISTEMAS ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING) - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	21
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Integrado, tem como objetivo apresentar como a empresa BRF BRASIL atua no segmento de alimentos, sendo uma das maiores empresas neste ramo, fazendo ao uso da Tecnologia da Informação uma aliada na tomada de decisões assertivas em relação a Gestão de Agrobusiness.

Neste Projeto Integrado, foram abordados dois tópicos que foram de extrema importância para a decisão de escolha da empresa.

No que diz respeito ao tópico Gestão de Agribusiness, serão discutidos como a BRF passou a utilizar a tecnologia da informação para gerenciar de maneira eficiente o seu marketing e sua logística no agronegócio.

Já no tópico de Gestão da Tecnologia da Informação, serão apresentados o Planejamento Estratégico de T.I, Sistemas Especiais de Apoio à Decisão e Sistemas Executivos. Será apresentado neste mesmo tópico Sistemas ERP ( Enterprise Resource Planning ), um tipo de sistema integrado que a BRF utiliza para gerenciamento de dados.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A BRF tornou-se ao longo dos anos, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, tudo isso se deve ao nascimento de suas principais marcas. Com mais de 80 anos de vida, foi na década de 1930 que surgiu no interior de Santa Catarina, como um pequeno negócio de duas famílias sendo imigrantes italianos. A família Brandalise e os Ponzoni, deram origem a um dos maiores complexos agroindustriais do mundo: o Perdigão.

Já no início da década de 40, começava a história da Sadia, ao qual foi fundada por Attilio Fontana, em Concórdia (SC). A marca trouxe consigo, seus valores de berço: respeito ao trabalho, cuidado com a terra e a valorização da técnica.

A BRF foi criada a partir da fusão de duas marcas: Perdigão e Sadia. No ano de 2009, foi anunciada essa grande transformação, que somente foi concluída no ano de 2012.

Ambas as companhias (Perdigão e Sadia), vinham de negócios familiares que cresceram e se expandiram, tornando-se grandes players do mercado de alimentos no Brasil e, posteriormente, no exterior, com produtos que chegam a mais de 150 países.

### DADOS DA EMPRESA BRF BRASIL

Razão Social: BRF S/A

CNPJ: 01.838.723/0001-27

Endereço: Rua Jorge Tzachel N°475

Município: Itajaí - Santa Catarina

Cep: 88301- 600

Bairro/Distrito: Fazenda

Tipo: Empresa de Capital Aberto

Atividade: Setor Alimentício

Gênero: Sociedade Anônima

Fundação: 18 de Agosto de 1934

Fusão das marcas Sadia/Perdigão: Ano de 2009

Número de Funcionários: Acima de 90 mil

### 3. PROJETO INTEGRADO

#### 3.1 GESTÃO DE AGROBUSINESS

Realizar uma gestão eficiente, é fundamental para qualquer área alcançar uma boa rentabilidade e sucesso no negócio. Com uma correta aplicação na Gestão de Agrobusiness, é possível traçar um bom planejamento, fazer previsões, elaborar projetos bem detalhados, controlar o retorno financeiro no empreendimento, gerenciar de forma correta a área de logística e marketing.

A Gestão de Agribusiness , consiste no gerenciamento de todos os recursos que um negócio rural dispõe para atingir as metas e objetivos estabelecidos no planejamento, sendo alguns deles:

- Maquinário
- Agrotóxicos
- Mão de obra
- Fertilizantes
- Infraestrutura

Existem diversas ferramentas simples que podem ser utilizadas e que ajudam a melhorar a gestão de agribusiness. São exemplos de ótimas e simples ferramentas que ajudam na gestão estratégica de um negócio: 5s, 5W2H, Ciclo PDCA e a Matriz SWOT.

5s é uma ferramenta de gestão estratégica, originada no Japão em 1950 que propõe cinco princípios: Senso de utilização, Organização, Limpeza, Melhoria contínua e Autodisciplina.

. 5W2H indica what (o quê)?, why (por que)?, where (onde)?, when (quando)?, who (quem)?, how (como)? e how much (quanto)?..

O ciclo PDCA, que significa planejar, fazer, verificar e agir na língua portuguesa, almeja otimizar o seu negócio através da gestão estratégica ao encontrar falhas, identificar oportunidades de melhoria e executá-las.

A matriz SWOT ou FOFA almeja identificar as fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças ao seu negócio, desenvolvendo a gestão estratégica. Através dessa análise é possível destacar o que está sendo bem feito e os pontos fortes da empresa com o intuito de preservá-los.

O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira. Nesse cenário, o marketing no agronegócio ganha expressiva importância para consolidar a presença dos produtores rurais no mercado nacional. Para buscar diferenciais competitivos, muitos empresários têm identificado a importância do marketing no agronegócio como uma oportunidade de gerar novos negócios. A BRF, uma das maiores produtoras de alimentos do mundo, investe fortemente em marketing, seja para alavancar suas vendas e melhorar qualidade de seus produtos ou focando no relacionamento com seus consumidores.

A logística é uma gestão especializada focada na movimentação e armazenagem dos produtos, não somente está presente como é de extrema importância para diversos segmentos do sistema agroindustrial. Envolve todas as atividades desde o início do processo como os insumos, passando pelos serviços de apoio às operações produtivas até chegar na distribuição física do produto. Portanto, para que o produtor obtenha sucesso, deve-se levar em conta esse processo, pois a logística no agronegócio repercute da seguinte maneira: obtenção do produto certo, para o cliente certo, na quantidade certa, na condição certa, no lugar certo, na hora certa e no custo certo, para que possa ser consumido

BRF possui uma das mais complexas e capilarizadas estruturas de logística do País, e para atender às necessidades de toda a sua cadeia de fornecimento e entrega, ela é formada por cerca de 3 mil itens. A companhia opera com uma frota de 9 mil caminhões, a maior do Brasil, e 15 mil pessoas. O sistema é responsável pela entrega de rações às granjas dos produtores, destinadas à alimentação de 6,5 milhões de aves/dia e de 40 mil suínos/ dia; realiza o transporte dos animais ao abatedouro; fornece matéria-prima às fábricas; e distribui o portfólio de produtos a 150 mil clientes. A Companhia é a única do País com rede de distribuição de refrigerados e congelados em todo o território nacional.



### **3.1.1     MARKETING NO AGRONEGÓCIO**

As duas principais marcas da BRF, Perdigão e Sadia, estão entre as mais valorizadas do Brasil, com mais de meio século de tradição, ambas emprestam valor a todas as marcas da BRF a elas associadas. O complemento das marcas Perdigão e Sadia exerce um papel decisivo na alavancagem do processo de expansão da BRF nos mercados nacionais e internacionais. Com um portfólio sólido e variado, composto por mais de 3,3 mil produtos, a BRF alcançou diferentes públicos, transmitindo a todos o sentimento de confiabilidade. No ano, entre mercado interno e externo, foram lançados cerca de 450 produtos nas linhas de processados, congelados, industrializados, pratos prontos, pizzas e lácteos.

A BRF com o crescimento do marketing, investe na aproximação com seus consumidores dando início à nova plataforma digital de relacionamento para as marcas Sadia, HotPocket, Perdigão, Batavo, Qualy e Elegê. A inovação faz parte de um projeto que visa reforçar a qualidade do atendimento ao consumidor, principalmente nas redes sociais. Com esse serviço, a companhia estabelece um contato direto com seu público por meio de interações receptivas e proativas capazes de criar oportunidades mais humanizadas de diálogo.

A implantação do canal faz parte de um esforço conjunto das equipes de marketing, e inovação da companhia, que observaram, nos últimos anos, a importância do relacionamento em tempo real para acompanhar as exigências do mercado, e estar sempre à frente de seus competidores e atender com excelência aos consumidores e fãs das marcas. Essa interação reforça a importância que a BRF sempre deu ao relacionamento com seus clientes, inovando o canal direto com o consumidor da indústria de alimentos, para receber elogios, dicas, críticas e recomendações que ajudam a aprimorar os produtos e conteúdos, oferecendo respostas imediatas, com esse projeto,

criaram uma relação mais próxima com o público, uma visão integrada em todos os pontos de contato.

Com a iniciativa, de um exemplo prático implementado recentemente para HotPocket, conseguiram intensificar o sentimento à marca e criar vínculo com seus seguidores, aumentando o impacto positivo. Com esse processo, busca ganhar mais agilidade, aumentando o engajamento dos usuários, passando a conhecer melhor o comportamento de seus consumidores nas plataformas digitais.

Os diferenciais da BRF a colocam em uma posição de destaque entre seus concorrentes, com maior condição de aproveitar oportunidades para o crescimento. Um portfólio com marcas e produtos posicionados para atender diferentes perfis de consumidores, somado a uma robusta estrutura física, uma capacidade operacional eficiente e capital humano compõem um conjunto de ativos intangíveis que fornecem vantagens competitivas à empresa.

### 3.1.2 LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO

A cadeia logística da BRF especialista em produtos frios, é uma das mais completas e complexas do país, responsável por parte relevante da frota brasileira de caminhões refrigerados. A malha logística é composta por 36 centros de distribuição, cobrindo todo o território nacional.

Os esforços da área estavam concentrados na integração da cadeia de lácteos e nas metas de redução de custos de armazenagem e frete.

No mercado interno, essa busca se traduziu na redução de pontos de operações logísticas, entre centros de distribuição e transportes, reestruturação possibilitada pela captura de sinergias dos negócios lácteos.

A agilidade e a qualidade de atendimento também estiveram no centro das preocupações, com foco ao cliente, foram criadas quatro divisões regionais São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Belo Horizonte, as quais atuarão identificando e se antecipando às necessidades dos clientes.

Outra medida importante foi o início de um processo de redistribuição dos modais de transporte, a iniciativa de ampliação do modal ferroviário faz parte das estratégias de expansão das exportações.

No mercado externo, a Companhia alcançou uma redução do tempo de entrega de seus produtos, padronizando todos os processos logísticos com a implantação do SAP em todas as unidades, inclusive no exterior.

A busca da BRF por eficiência e integração na cadeia logística é estendida aos processos de compras e suprimentos, estruturados em cinco categorias principais (matérias-primas, materiais, animais, serviços e ativos imobilizados). A homologação dos fornecedores segue critérios rígidos que determinam exigências de ordem ética e de responsabilidade socioambiental, no ambiente social, a BRF promove o desenvolvimento de fornecedores locais, o que contribui para o crescimento econômico e a distribuição de renda nas regiões onde a empresa está instalada. Aproximadamente 80% das compras realizadas pela companhia são regionais, com destaque para o Estado

de Goiás, responsável pelo fornecimento de mais de 95% dos suprimentos utilizados pela BRF no estado. Mais do que simplesmente exigir, a BRF estimula e auxilia seus fornecedores na adoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

A busca por competitividade levou a BRF à criação e ao aprimoramento de uma das mais eficientes cadeias de distribuição de produtos frios do Brasil. Por meio de um complexo modelo de armazenagem e distribuição integrado, atende desde pequenos varejistas até grandes redes de supermercados. A sinergia entre as linhas de produtos e a alta capilaridade da Companhia, aliada a modernos sistemas de gerenciamento, permite manter um dos melhores níveis de abastecimento de produtos do país.

### **3.1.3 HISTÓRICO DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA AGRICULTURA BRASILEIRA**

O Brasil atualmente possui alta tecnologia quando se fala em maquinários destinados ao trabalho no campo, como por exemplo, colheitadeiras que monitoram a produtividade da área que está sob colheita, medindo a umidade de grãos e que no final do dia, emitem um mapa de produtividade da área por meio de sistemas controlados por satélites.

A relação entre Agricultura/Indústria acabou provocando alterações no processo de modernização da agricultura brasileira, que foi a partir da segunda metade da década de 60. Em 1960, a produção brasileira total foi de 37 tratores de rodas de média potência, sendo 32 produzidos pela Ford e 5 produzidos pela Valmet. A partir de 1961, a produção nacional de tratores foi acelerada, introduzindo no mercado brasileiro 1.679 unidades.

Para a modernização da agricultura brasileira, era necessário investimentos em tecnologia, por esse motivo, o governo brasileiro atuou fortemente concedendo crédito agrícola, aplicando taxa de juros subsidiadas, com o objetivo:

- Modernizar a agricultura
- Incentivar a produção de alimentos
- Administrar os preços agrícolas

Do início da Segunda Guerra Mundial até o início do ano de 1965, ocorreram grandes mudanças no cenário econômico, e o Brasil passou a avançar no processo de mecanização agrícola. A partir do ano de 1966, começaram a surgir as primeiras unidades de colheitadeiras.

Em 1970, os financiamentos foram facilitados ainda mais ao qual proporcionou uma capitalização dos produtores e agroindústrias. Assim, essa indústria ganhou mais

impulso, pois também começou a aumentar a produção e a exportação de cereais e de grãos, em especial a soja e o grão.

Hoje em dia a Agricultura 4.0 já nos mostra o quão a tecnologia vem evoluindo cada vez mais, utilizando sistemas de informações avançadas, processos de manuseio totalmente automático e gerenciamento feito através de softwares.

A BRF é uma das maiores empresas do mundo no setor alimentício, ao qual produz alimentos processados, massas, pizzas, margarinas, aves e suínos. Em 1942, a empresa deu início ao abate de suínos, feito de forma artesanal e que não passavam de 100 animais por dia.

Para aumentar a sua capacidade de produção fazia-se necessário investir em tecnologia de mecanização. No ano de 1968, a BRF automatizou a sua linha de produção no abatimento de aves, que antes eram de 500 e passou a ser 1,5 mil aves por dia.

A BRF passou a investir rigorosamente não só em novas tecnologias em maquinário para produção de seus alimentos, mas também, em soluções para redução dos custos de produção. A empresa implementou um novo dispositivo em cerca de 12.000 máquinas, ao qual deixou de usar 1,6 milhão de kw/h, economia que é o suficiente para abastecer 850 residências ao ano.

A BRF criou um modelo único de produção agropecuária, onde produtores, integrados e colaboradores se dedicam a criar e produzir de modo sustentável, alimentos para o mundo. O sistema é chamado de Agro BRF e possibilita ao integrado acompanhar as instalações 24 horas por dia, além de receber alertas e avisos em tempo real. Com o sistema Agro BRF é possível ter acesso às informações como:

- Monitoramento de lotes, facilitando o controle da produção
- Recebimento de alertas, envio de ração e alteração no alojamento e abate

- Sincronização dos dados ao qual permite a tomada de decisão em menor tempo
- Registros de dados de peso, garantindo a confiabilidade e agilidade na programação.

## 3.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Gestão da Tecnologia da Informação é uma forma de administrar os recursos tecnológicos as quais são utilizadas para o processo de tratamento da informação de uma entidade, instituição ou organização. Esse processo se torna muito importante, pois através da coleta de dados, armazenamento, processamento, seleção, comparação, distribuição e avaliação dos dados, a organização converterá essas informações para a tomada de decisão.

Com a Era da Informação as empresas têm à disposição um conjunto de ferramentas que permitem entender melhor o negócio e desenvolver produtos e serviços específicos para atender às necessidades dos clientes. A internet foi a responsável por acabar com as fronteiras do comércio mundial, quebrando barreiras geográficas existentes há séculos. Então, não estamos exagerando quando dizemos que a gestão de TI se tornou uma vantagem competitiva.

A gestão de TI é sustentada por 3 pilares: pessoas, processos e tecnologia. As pessoas participam do processo de tratamento da informação; os processos estruturam a área de TI; já a tecnologia dá suporte aos processos. Além disso, a gestão de TI inclui:

- Manter o desempenho de serviços;
- Promover a transformação digital na empresa;
- Manter a satisfação dos usuários e clientes dos serviços;
- Fazer a gestão da equipe de TI;
- Gerenciar riscos que a TI pode causar ao negócio;
- Dar suporte aos processos organizacionais;
- Alinhar o uso da TI aos objetivos estratégicos da empresa.



### **3.2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI**

O conceito de planejamento estratégico vem acompanhando a evolução dos processos dentro da área da administração e da evolução dos meios de produção. A vertente militar trouxe a administração à base desse conhecimento e, nos anos de 1950, surgiu para o mundo a palavra planejamento estratégico, que tinha, naquela época, claramente a finalidade de auxiliar no tratamento das diferenças entre a oferta de demanda.

Dessa época para cá, surgiram outras formas de planejamento e solução de problemas dentro das organizações, principalmente com a evolução das 226 Planejamento estratégico de TI ferramentas de TI, a partir dos anos de 1970 e 1980, depois do efeito da segunda guerra, foram afirmados os conceitos do sistema Toyota de produção, o nascimento das ferramentas da qualidade total, administração por objetivos e, hoje, os meios de comércio eletrônicos, entre outros.

O planejamento estratégico focado na área de TI pode ser chamado de PETI. Ele, assim como a área de tecnologia, é um processo rápido e dinâmico, que utiliza da velocidade de processamento de informações para o auxílio e confecção do restante do planejamento organizacional. A área da TI começou a fazer parte do planejamento devido a sua grande importância no processamento e na armazenagem dos dados que geram informações e conhecimento para as organizações.

A informação deve ser compartilhada e é decisiva para a tomada de decisões em todos os níveis organizacionais, deve ter proteções de acesso e segurança no armazenamento, utiliza hardware, software, banco de dados e sistemas de rede de dados e fonia, que possibilitam a conectividade da empresa interna e externamente. Assim sendo, é necessário um alinhamento da TI com a estratégia organizacional, tendo gestão própria e controles bem definidos, afinal, são componentes físicos, sistemas e equipamentos de transmissão de dados que devem ser definidos e controlados para a correta utilização dentro da empresa. A governança de TI vai cuidar de cinco áreas fundamentais:

- Alinhamento estratégico: para garantir que haja uma performance em conjunto com os demais planejamentos.
- Entrega de valor: assegurar que o setor de TI seja eficaz, eficiente e efetivo.
- Gerenciamento de riscos: garantir que a empresa tenha um mapa dos riscos e as ferramentas para minimizá-los.
- Gerenciamento de recursos: para que os recursos humanos e tecnológicos sejam bem otimizados pela organização.
- Gestão de desempenho: para que os indicadores permitam a verificação da performance dos recursos utilizados em prol do alcance dos objetivos organizacionais.

A TI pode atuar como uma agente de mudanças e transformar o negócio através da tecnologia da informação. Isso porque ela conhece a organização como nenhuma outra área. Nesse sentido, pode-se considerar o aumento das soluções de TI e o surgimento de novos modelos de negócio. Uma TI estratégica precisa ter uma visão holística da organização. Por isso, ela deve participar ativamente das discussões estratégicas do negócio. Assim, ela terá mais condições de colaborar com a empresa, trazendo inúmeros benefícios para a mesma.

A BRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com produtos presentes em mais de 140 países, migrou seus sistemas para a nuvem e implementou o uso do Citrix Cloud em 2018, com objetivo de integrar melhor as unidades fabris.

A plataforma foi escolhida por oferecer a mesma experiência de utilização a todos os usuários, com agilidade na troca de equipamentos e segurança dos dados. Como o Citrix é utilizado majoritariamente por nossos funcionários de fábricas e centros de distribuição, ter essa facilidade de trocar de equipamentos com a mesma experiência em qualquer lugar é fundamental. Com a Citrix, a equipe de Tecnologia da Informação da BRF conseguiu economizar custos com infraestrutura em função do update centralizado e automático em qualquer lugar do mundo.

Outra economia é a de rede para as unidades, uma vez que a plataforma usa pouca banda no seu dia a dia. O Citrix Cloud trouxe flexibilidade e escalabilidade para as operações, pois além da migração dos legados as novas aplicações foram disponibilizadas, trazendo atualizações rápidas e em tempo real para todos os usuários, diz Geraldo Costa, principal corporate account manager da Citrix. O acesso às aplicações e dados é oferecido com rapidez e segurança aos funcionários, sem a necessidade presencial da equipe de suporte. São 12 mil licenças disponíveis, acessíveis em qualquer lugar do mundo. A experiência do usuário é única em qualquer dispositivo e local, contribuindo para a produtividade, explica Andre Mainardes, coordenador de TI da BRF.

Com o projeto, a BRF também teve diminuição de reclamações e chamados para o suporte relativo à queda de conexão. A maior disponibilidade do sistema foi essencial para ampliar a produtividade dos usuários, devido a atualização e melhora da Tecnologia Citrix.

O projeto tecnológico da empresa é ambicioso e conta com metas como aumento da eficiência operacional e rastreabilidade a partir da captura automática de dados (envolvendo big data e analytics), distribuição de sensores integrados a outros dispositivos (IoT) e soluções de segurança. Tais objetivos foram traçados para que as inovações representem 10% da receita de empresa até 2023, segundo Cesco. A BRF planeja também potencializar laboratórios e equipes, comunicando-se dinamicamente com Startups – para que sejam desenvolvidas soluções para problemas de negócio.

### **3.2.2 SISTEMAS ESPECIALISTAS, DE APOIO À DECISÃO E SISTEMAS EXECUTIVOS**

Antigamente as decisões eram tomadas com base em experiências passadas e suposições. Atualmente necessitamos de mais informações para realizar nossas tarefas e tomar decisões rápidas e assertivas. Para processar essas informações de forma correta com o crescimento das empresas foram criados os Sistemas de Informação: conjuntos organizados de elementos (pessoas, dados, atividades...) que interagem entre si e processam informações, para depois divulgar as informações processadas.

Segue abaixo os principais tipos:

-Sistemas Especialistas (SE): são programas de computador (software) que imitam o raciocínio de um profissional humano e auxiliam na resolução de problemas que precisam de um maior combinado de informações. Se dividem em diagnóstico, monitoramento, predição, planejamento, projeto, depuração, reparo, instrução e controle.

-Sistemas de apoio à decisão (SAD): refere-se a um sistema que disponibiliza subsídios para gerenciamento do negócio nos mais variados níveis da organização. Auxiliam na seleção e avaliação de alternativas de ações, pela utilização de análise lógica e quantitativa de fatores relevantes.

-Sistemas de informação executiva (SIE): é uma tecnologia computadorizada projetada em resposta às necessidades específicas dos altos executivos. Estão presentes na tomada de decisão da alta direção em uma empresa e são utilizados para a tomada de grandes decisões empresariais, auxiliando na obtenção de resultados esperados e solicitados pelo planejamento estratégico.

Em análise ao tópico abordado tem como objetivo explicar sobre a empresa BRF (Brasil Foods), a qual no ano de 2019 avançou em direção a indústria 4.0 (movimento que utiliza máquinas inteligentes, análise computacional avançada e trabalho colaborativo) com implantação de tecnologias em granjas, fábricas e na logística.

Os resultados conquistados pela Indústria 4.0 acabaram inspirando a Companhia em outros projetos em desenvolvimento:

- Utilização do BI (Business Intelligence) para gestão e análises estatísticas mais ágeis, facilitando a tomada de decisões.
- Implementação de um sistema de gestão e agendamento de cargas, que permitiu otimizar as operações de recebimento e descarga de grãos nas UPs, e reduziu o tempo de espera dos motoristas para o processo de entrega das cargas.
- Desenvolvimento de ferramentas de gestão comercial, trazendo mais celeridade nas tomadas de decisões e fluxos de informações.

Todas essas são ferramentas com impacto direto nos resultados da BRF, permitindo uma atuação de forma cada vez mais eficaz e eficiente, trazendo competitividade em custo para a cadeia de produção.

### **3.2.3 SISTEMAS ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING) - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO**

Os sistemas integrados, conhecidos como sistemas de planejamento de empresariais (ERP) são utilizados para integrar processos de negócios nas áreas de manufatura e produção, finanças, contabilidade, vendas e marketing e recursos humanos em um único sistema de software.

Pode-se dizer que o **ERP** possibilita um fluxo de informações único, contínuo e consistente por toda a empresa, sob uma única base de dados. É um instrumento para a melhoria de processos de negócios, como a produção, compras ou distribuição, com informações on-line e em tempo real.

O software ERP é dividido em 3 camadas:

-o software ERP propriamente dito, com suas funcionalidades, processos, cadastros e demais dados necessários para a operação da empresa.

-os dados gerados na camada de aplicação, que são armazenados de forma lógica no banco de dados.

-a camada em que é possível configurar/parametrizar o sistema e também customizar/personalizar o ERP.

A fase de implantação de sistemas ERP é um projeto complexo, longo, de custos elevados. Gera alterações na estrutura organizacional, na estrutura tecnológica e no desenho dos processos, implicando modificações nas tarefas e responsabilidades de indivíduos e departamentos, além da possível resistência a mudanças por parte dos funcionários.

Um exemplo dessa aplicação na empresa Brasil Foods foi a digitalização da linha de suínos, em Lucas do Rio Verde (MT), onde está localizada a maior planta industrial da América Latina. Por meio do modelo de Indústria 4.0, a coleta de dados para registrar informações, como diâmetro, peso e temperatura do produto na linha de

produção – antes feita pelos operadores de forma manual – passou a ser realizada por meio de um aplicativo para smartphones com armazenamento na nuvem. Os benefícios são o melhor aproveitamento de matérias-primas, o aumento da produtividade e a redução de custos operacionais. A unidade mato-grossense é a segunda a trabalhar com esse software. A primeira (projeto piloto) foi a fábrica em Ponta Grossa (PR), que tem a maior produção de pizzas do País, cerca de 6 mil unidades por hora.

Como mais uma vertente da Indústria 4.0, a BRF adotou a padronização internacional GS1 de etiquetas, para garantir controles mais rigorosos e avanços tecnológicos em seus processos. Esse modelo de etiqueta permite à empresa identificar o produto dentro da caixa e garantir a rastreabilidade dele. Trata-se da busca pela eficiência produtiva, de logística e de qualidade na longa e complexa cadeia da Companhia. Por ora, o projeto foi implantado em algumas unidades, mas o objetivo é padronizar essas etiquetas em todas as unidades produtoras. A adoção dessa padronização possibilitou à BRF conquistar o Prêmio Automação 2019, da GS1 Brasil, na categoria Aplicação de Mercado, com o case de rastreabilidade de alimentos.

Essa inovação faz parte da estratégia de transformação digital da BRF, que também chegou a 1/3 de seus produtores integrados em 2019. Por meio do App BRF Rural (disponível para sistemas Android e iOS), cada produtor rural pode monitorar o dia a dia de seu trabalho: acompanhamento dos alojamentos e dos animais (frangos e suínos), estoque de rações, pagamentos e conversas (formato de chat) com parceiros, por exemplo. O time de grãos da Companhia também conta com um App específico. A ferramenta auxilia a equipe a acompanhar safras e preços das commodities (soja e milho) e a partir daí decidir o melhor momento para a compra de grãos.

## 4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que a empresa BRF é uma das maiores empresas do setor alimentício no mundo, e que utiliza a seu favor o uso de tecnologias para gerar um marketing positivo, assim como gerencia de forma eficaz o uso de ERP's como apoio para decisões estratégicas.

A BRF busca aplicar da gestão de agribusiness de forma coesa, para gerenciar todos os recursos, atingindo as suas metas e objetivos impostas pela mesma.

A logística eficiente da BRF, é estendida por processos de compras e suprimentos, sendo controlado pelo sistema SAP, reduzindo o tempo de produção e entrega de produtos com mais qualidade aos seus consumidores.



## REFERÊNCIAS

ADVFN. **Dados da empresa BRF S/A.** Disponível em:<<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/brf-s-a-on-BRFS3/empresa>>.

Acesso em: 13 Out.2020.

BRF. **Nossa história.** Disponível em:<<https://www.brf-global.com/sobre/a-brf/nossa-historia/>>. Acesso em: 13 Out.2020.

BRF. **Histórico e perfil corporativo.** Disponível em:<<https://ri.brf-global.com/a-brf/historico-e-perfil-corporativo/>>. Acesso em: 13 Out.2020.

EUAX. **Gestão da tecnologia da informação.** Disponível em:<<https://www.euax.com.br/2019/01/gestao-de-ti/#gestao-da-tecnologia-da-informacao>>. Acesso em: 20 Out.2020.

ASSERTTHNEWS. **Sistema de informação executiva - O sistema para o alto executivo.** Disponível em:<<https://asserthnews.com.br/sistema-de-informacao-executiva-o-sistema-para-o-alto-executivo/>>. Acesso em: 20 Nov.2020.

PORTOPÉDIA. **Sistema de apoio à decisão.** Disponível em:<<https://portogente.com.br/portopedia/74775-sistema-de-apoio-a-decisao>> . Acesso em: 22 Nov.2020.

MATOS. G. **BRF afirma estar explorando a tecnologia blockchain.** Criptofácil. Disponível em:<<https://www.criptofacil.com/brf-afirma-estar-explorando-a-tecnologia-blockchain/>>. Acesso em: 14 Out.2020.

IMPrensa. **Cronologia.** BRF. Disponível em:<<https://imprensa.brf-global.com/pt/noticias/cronologia>>. Acesso em: 15 Out.2020.

REUTERS. **Fábrica da BRF em SC é habilitada para exportar suínos ao Vietnã.** Agro. Disponível em: <<https://g1.globo.com/tudo-sobre/brf-brasil-foods-sa/>>. Acesso em : 14 Out.2020.

CORREIA. R. M. **O que é e qual a importância do planejamento estratégico de TI.** Eaux. Disponível em: <<https://www.euax.com.br/2018/04/planejamento-estrategico-de-ti/>>. Acesso em: 14 Out.2020.

NOTÍCIAS. **BRF adota tecnologia na nuvem e aumenta produtividade de áreas estratégicas.** Disponível em: <<https://imprensa.brf-global.com/pt/noticias/brf-adota-tecnologia-na-nuvem-e-aumenta-produtividade-de-areas-estrategicas>>. Acesso em: 13 Out.2020.

RURAL VERDE. **Entenda a importância da gestão em agronegócio.** Disponível em: <<https://blog.ruralvende.com.br/entenda-a-importancia-da-gestao-em-agronegocio/>>. Acesso em: 15 Out.2020.

RIBEIRO. L. P. **Gestão estratégica no Agronegócio: Conceitos e aplicações práticas.** Instituição Agro. Disponível em: <<https://institutoagro.com.br/gestao-estrategica-no-agronegocio/>>. Acesso em: 15 Out.2020.

GABRIEL. L. **A importância do marketing no agronegócio para os produtores rurais.** Rock Content. Disponível em:<<https://rockcontent.com/br/blog/marketing-no-agronegocio/>>. Acesso 15 Out.2020.

CORREIA. R. M. **Gestão de TI: Aprenda a utilizar a gestão da tecnologia da informação como diferencial competitivo do seu negócio.** Eaux. Disponível em:<<https://www.euax.com.br/2019/01/gestao-de-ti/#gestao-da-tecnologia-da-informacao>>. Acesso em: 20 Out.2020.

FERREIRA. B. **O que é ERP?.** Disponível em:<<https://www.mega.com.br/erp/>>. Acesso em: 15 Nov.2020.



